

Ao Governador do Estado de Santa Catarina – Jorginho Mello

Ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina – Julio Garcia

Pedido de informações ao governo do Estado de Santa Catarina sobre ações de prevenção a enchentes no Estado e sobre a divulgação feita nas mídias oficiais do governo de que 100% do território do Estado tem cobertura de RADAR METEOROLÓGICO:

O governo do Estado de Santa Catarina tem um cronograma de limpeza, desassoreamento e conservação da vazão natural dos rios, riachos, lagoas, lagunas, córregos e afins no território do Estado para evitar alagamentos em caso de chuvas mais fortes? Se tem, por onde os pagadores de impostos podem acompanhar este cronograma?

O governo do Estado tem uma programação de controle e manutenção das barragens, das bombas e afins que são utilizadas para evitar alagamentos nas bacias hidrográficas e contribuintes destas em todo o território do Estado?

Qual é o tempo anterior ao acontecimento climático que os radares farão a identificação de fenômenos como: granizo, ciclone, tempestade de raios, tornado entre outros graves fenômenos meteorológicos?

Haverá efetividade para comunicação dos moradores do Estado de Santa Catarina feita por estes radares meteorológicos em relação a antecipação de tempo, para identificação dos fenômenos: granizo, ciclone, tempestade de raios, tornado entre outros graves fenômenos meteorológicos?

O investimento que está sendo feito ao longo de décadas pelo Governo de Santa Catarina trará aos Catarinenses a garantia de CONHECIMENTO E TEMPO PARA TOMADA DE PRECAUÇÃO em relação a fenômenos como: granizo, ciclone, tempestade de raios, tornado entre outros graves fenômenos meteorológicos?

O radar meteorológico não evita os estragos provocados por fenômenos como: granizo, ciclone, tempestade de raios, tornado entre outros graves fenômenos meteorológicos. Então quais são as outras providências que estão sendo tomadas pelo governo do Estado de Santa Catarina para o território Catarinense? Adianta ter 100% do Estado com radar instalado que só vai informar depois que os fenômenos já estão em curso?

Carta Aberta ao Congresso Brasileiro  
Mudanças Climáticas, o Alibi para Implantação da Governança Global  
19 de setembro de 2024

Srs. Deputados Federais e Senadores Brasileiros e DEPUTADOS (A) ESTADUAIS

Diante da proposta descabida do atual governo brasileiro em criar o “Guia da Política Climática até 2035”, baseando-se nas ocorrências observadas pelo país, a saber: enchente no Rio Grande do Sul, estiagem na Amazônia, no Centro-Oeste e no Sudeste, estiagem e queimadas no Pantanal, além de outros estados e regiões brasileiras, configurando-as, sem muita ponderação, como **emergências anômalas**, “nunca antes vistas”, culminando na concepção de uma *Comissão Interministerial*, decidimos redigir o presente documento, com a finalidade de alertar e solicitar providências.

A *Comissão Interministerial* objetiva realizar os apontamentos para a adoção de medidas drásticas contra a população e as forças produtivas do país, apoiando-se em especulações e em cenários meteorológicos e climáticos que fazem parte da natureza histórica da nossa nação, rotulados como “sem precedentes”. Ela será composta por 22 Ministérios, coordenados pelo *Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas*, cujo foco é discutir o “Plano de Mitigação e Plano de Adaptação de Mudanças Climáticas”, que na prática, não representa absolutamente nada de concreto. Pelo contrário, apenas torna explícito seu caráter servil em reforçar a velha falácia da hipótese sem comprovação científica efetiva de que, reduzindo-se as emissões dos hipotéticos “gases de efeito-estufa”, oriundos dos chamados “combustíveis fósseis”, estaríamos a evitar o aumento do suposto “aquecimento global”.

Deste modo, tal agenda pretende aplicar ampla reforma adaptativa à agricultura, à pecuária, à indústria, à vida nas cidades, acreditando, por força de mito de suas simulações computadorizadas, oriundas do último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC (AR6), que isto provocaria um hipotético “estancamento” climático. Entrementes, tal agenda proporciona o fim dos alimentos obtidos de forma natural milenar, abandonando até as clássicas evoluções científicas empregadas do campo e na pecuária brasileiras, inclusive de caráter extraordinário, para que, única e exclusivamente, passem a ser produzidos apenas por processos industriais bastante obscuros.

Ademais, tal agenda ambiental-climática abre um perigoso precedente aos direitos individuais, aos coletivos nacionais e da soberania brasileira, travestidos de preocupações infundadas genéricas de “bem-comum” da sociedade, da humanidade e do planeta, especialmente quando se aplicam ao controle da vida dos cidadãos em seu habitat urbano, exercido pela presença das cidades no Brasil.

Claramente esta *Comissão Interministerial* é uma resposta positiva do governo do Brasil à agenda que nos foi imposta, sem ampla discussão pela sociedade brasileira, das falsas premissas oriundas de relatórios e comitês internacionais políticos, travestidos de científicos, como as encontradas no *Relatório Brundtland*, no *Relatório Limites do Crescimento*, nos já citados relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC, desde 1988, na *Carta da Terra*, na *Agenda 21*, no *Protocolo de Montreal*, no *Protocolo de Kyoto*, no *Pacto Global*, na *Agenda 2030* e no *Acordo de Paris*, os quais já foram devidamente refutados na justificativa deste documento, cujo texto consta a fundamentação a seguir para corroborar que não existe mudança climática **provocada pelas atividades de produção humanas e nem de “gases de efeito-estufa”**, mas sim um discurso para transformar a **variabilidade climática natural**, totalmente aceita e verificada pela ciência climática, como se fosse um suposto problema. Quanto aos quadros meteorológicos específicos e seus efeitos no Estrato Geográfico, há significativos sinais de manipulação e alteração, exercidos por **tecnologias de geoengenharia**, bem como **ingerência deliberada na administração de sistemas** que envolvem os aspectos de controle de fluxos rurais e urbanos, de forma a **potencializar** a natural evolução dos quadros, produzindo transtornos de maiores proporções, através de seus efeitos combinados.

#### Compilação de Evidências 1 (CE1)

Ref.:

A relação entre o suposto aquecimento global e a geoengenharia.

Setembro de 2024.

1. O objetivo deste trabalho é apresentar evidências documentais de instituições, jornais e órgãos oficiais, e evidências científicas sobre o suposto aquecimento global e sua relação com a geoengenharia.

2. Ao longo de décadas tem sido, amplamente, difundida a seguinte ideia: de que o suposto aquecimento global é causado pela emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) oriunda das atividades humanas (aquecimento global antropogênico - AGA) e que esse suposto aquecimento é a causa dos chamados “eventos climáticos extremos”, portanto, deve ser combatido e o mundo tem de ser descarbonizado, ao mesmo tempo em que se ignora a variabilidade climática natural, inerente a um sistema terrestre de proporções planetárias.

3. Como o clima, em essência, apresenta-se em contextos regionais, alguns quadros meteorológicos específicos tornam-se recorrentes, pois são considerados como suas próprias assinaturas, inclusive determinando seus aspectos dinâmicos. A variabilidade destes quadros ocorre ano a ano e a cada nova estação sazonal é possível constatar-la como oscilações de período prolongado. Ocorre que, conforme as evidências apresentadas neste trabalho, suspeita-se que tecnologias de geoengenharia patenteadas passaram para a prática, intensificando quadros meteorológicos específicos, causando chuvas torrenciais, maior desenvolvimento vertical de nuvens, entre outros fenômenos atmosféricos, indevidamente atribuídos a uma “mudança de clima”.

4. Considerando que existem provas científicas de que as emissões de CO<sub>2</sub> não causam desequilíbrio ambiental, mas muito pelo contrário, o CO<sub>2</sub> é um gás essencial para a manutenção da vida, é imperioso investigar as tecnologias de geoengenharia que têm a capacidade de manipular tais quadros meteorológicos inerentes às suas respectivas estações sazonais climáticas para provocar catástrofes ambientais, com o objetivo de justificar a suposta existência do “aquecimento global” e as suas draconianas agendas de mitigação. Assim, traçamos uma vertente de pensamento que faz a ligação do discurso do “aquecimento global” e a prática de métodos de geoengenharia, cuja linha mestra não pode mais ser ignorada no Brasil, assim como vemos as reais preocupações já expressas por outros países, incluindo a sua proibição.

5. As evidências apresentadas neste estudo apontam para mais de **300 patentes** de tecnologias de geoengenharia de manipulação dos quadros meteorológicos inerentes aos climas regionais, registradas nos Estados Unidos da América (**ANEXO 01 – Patentes de tecnologias de geoengenharia**) que precisam ser investigadas. Para mais detalhes sobre algumas das tecnologias de geoengenharia, consultar **Quadro 1** abaixo:

**Quadro 1. Tecnologias de Geoengenharia.**

<b>Tecnologias de geoengenharia</b>	<b>Link</b>
Semeadura de Nuvens (semeadura higroscópica e semeadura glaciogênica)	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/05/23/semadura-de-nuvens-parte1/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/05/23/semadura-de-nuvens-parte1/</a>
Semeadura de Nuvens (altitude, combinação, supersemente, monitorização)	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/05/26/semadura-de-nuvens-parte-2/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/05/26/semadura-de-nuvens-parte-2/</a>
Semeadura Glaciogênica (nuvens feitas por laser)	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/05/20/nuvens-feitas-por-laser-2010/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/05/20/nuvens-feitas-por-laser-2010/</a>
Semeadura de Nuvens com óxido de alumínio	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/02/17/semadura-de-nuvens-com-oxido-de-aluminio-2012/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/02/17/semadura-de-nuvens-com-oxido-de-aluminio-2012/</a>
Patente para NUCLEAÇÃO DE NUVENS	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/31/patente-wo2021063943a1-2021/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/31/patente-wo2021063943a1-2021/</a>
Patente método e aparelho para fabricar ciclone	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/03/23/patente-us2004065773-2004/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/03/23/patente-us2004065773-2004/</a>
Patente - geração de rastros de condensação em pó	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/25/patente-us3899144a-1975/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/25/patente-us3899144a-1975/</a>
Patente - modificação do clima na URSS	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/21/modificacao-do-clima-uniao-sovietica/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/21/modificacao-do-clima-uniao-sovietica/</a>
Patente - composição pirotécnica universal para alterar as condições atmosféricas	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/03/composicao-pirotecnica-universal-para-alterar-as-condicoes-atmosfericas/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/03/composicao-pirotecnica-universal-para-alterar-as-condicoes-atmosfericas/</a>
Patentes - para modificação do clima	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/11/19/rubrica-50-anos-de-patentes-de-modificacao-do-clima-parte-1-de-5/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/11/19/rubrica-50-anos-de-patentes-de-modificacao-do-clima-parte-1-de-5/</a>
CHEMTRAILS - risco para o ambiente e para a saúde de todos os seres vivos	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/11/12/revisoes-sobre-saude-ambiental-gruyter-2021/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/11/12/revisoes-sobre-saude-ambiental-gruyter-2021/</a>
Patente - Método de transferência dirigida de umidade atmosférica para aumentar a precipitação numa região pré-determinada	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/11/06/patente-ru2271097c2-2006/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/11/06/patente-ru2271097c2-2006/</a>
Patente - Processo para modificar o clima	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/11/05/patente-us2550324a-1951/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/11/05/patente-us2550324a-1951/</a>
Guerra meteorológica	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/14/guerra-meteorologica-1967-1972/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/01/14/guerra-meteorologica-1967-1972/</a>

CHEMTRAILS - Injeção de Aerosol Estratosférico	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/04/20/os-jogos-do-clima/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/04/20/os-jogos-do-clima/</a>
Patente - Precipitação por meio de aerossol	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/10/25/patente-us5360162a-1994/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/10/25/patente-us5360162a-1994/</a>
Iodeto de prata	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/05/19/os-criadores-de-chuva-1975/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/05/19/os-criadores-de-chuva-1975/</a>
Patente - Método para produzir chuva ou neve utilizando agentes de semeadura	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/05/25/patente-us3613992a-1971/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/05/25/patente-us3613992a-1971/</a>
HAARP - O AQUECEDOR DA IONOSFERA	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/03/16/haarp-o-aquecedor-da-ionosfera-2015/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/03/16/haarp-o-aquecedor-da-ionosfera-2015/</a>
GEOENGENHARIA SOLAR	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/03/15/financiamento-para-geoengenharia-solar-2008-2018/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/03/15/financiamento-para-geoengenharia-solar-2008-2018/</a>
HAARP - explosões sônicas, tremores, terremotos	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/02/25/explooes-sonicas-terramotos-e-haarp-2016/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2024/02/25/explooes-sonicas-terramotos-e-haarp-2016/</a>
Ações governamentais relacionadas com a modificação do clima	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/05/19/acoes-governamentais-relacionadas-com-a-modificacao-do-clima/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/05/19/acoes-governamentais-relacionadas-com-a-modificacao-do-clima/</a>
Relatório oficial de experiências com químicos na atmosfera	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/05/04/experiencias-com-quimicos-na-atmosfera-1964/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/05/04/experiencias-com-quimicos-na-atmosfera-1964/</a>
NEXRAD	<a href="https://aeroengenharia.com/glossario/o-que-e-next-generation-weather-radar-nexrad/">https://aeroengenharia.com/glossario/o-que-e-next-generation-weather-radar-nexrad/</a>  <a href="https://www.dvidshub.net/video/586233/nexrad-next-generation-radar">https://www.dvidshub.net/video/586233/nexrad-next-generation-radar</a>  <a href="https://youtu.be/KdKouCnhvPs?si=C-6kceudVTn_rKll">https://youtu.be/KdKouCnhvPs?si=C-6kceudVTn_rKll</a>
Projeto de lei do Estado de New Hampshire para proibir a pulverização de aerossóis na atmosfera, sem que os compostos sejam aprovados e testados previamente	<a href="https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/12/28/projeto-de-lei-hb1700/">https://humanuvsorg.wordpress.com/2023/12/28/projeto-de-lei-hb1700/</a>

Projeto de lei do Estado da Louisiana (EUA) aprovado para proibir qualquer influência da OMS, da ONU e do Fórum Econômico Mundial em seu território	<a href="https://legiscan.com/LA/bill/SB133/2024">https://legiscan.com/LA/bill/SB133/2024</a>
Projeto de lei do Estado do Tennessee (EUA) aprovado para proibir a injeção, libertação ou dispersão intencional, por qualquer meio, de produtos químicos, compostos químicos, substâncias ou aparelhos dentro das fronteiras do Estado para a atmosfera com o objetivo expresso de afetar a temperatura, o clima ou a intensidade da luz solar	<a href="https://legiscan.com/TN/bill/HH2063/2023">https://legiscan.com/TN/bill/HH2063/2023</a>  <a href="https://humanuven.org.wordpress.com/2024/05/01/a-lei-e-o-clima-1978/">https://humanuven.org.wordpress.com/2024/05/01/a-lei-e-o-clima-1978/</a>

6. A existência dessas tecnologias de modificação meteorológica, nos leva a crer que o suposto aquecimento global é provocado, não em escala global, como pretensiosamente se planeja, mas em lugares específicos de forma que sejam perceptíveis efeitos que nada teriam de concreto ligado a ele diretamente. Essa constatação fica mais explícita quando verificamos que a rede global de mais de 1900 cientistas, a *Global Climate Intelligence Group* (<https://clintel.org/world-climate-declaration/>), afirma que o CO<sub>2</sub> não é um poluente, mas sim o composto químico responsável pela fotossíntese e essencial para toda a vida na Terra. Aliado a essa afirmação, também temos cientistas brasileiros que asseguram que a hipótese do aquecimento global antropogênico (AGA) não se fundamenta em evidências físicas observadas e distorce um processo extremamente complexo em que interagem fatores astrofísicos, atmosféricos, oceânicos, geológicos, geomorfológicos e biológicos, existindo uma variabilidade natural do clima (ANEXO 2 – Carta Aberta à presidenta Dilma Rousseff, 2012). Ou seja, **não há evidências físicas da influência humana no clima global.**

7. Agrega-se ao relato anterior o fato de que todo o discurso do suposto aquecimento global é baseado apenas em resultados de simulações de Modelos de Clima Global (MCG), cujas operações matemáticas dos processos se resumem a simplificações limitadas e bastante dramáticas do sistema climático real. Desta forma, suas projeções são meros exercícios acadêmicos computacionais altamente questionáveis, e jamais poderiam ser utilizados para formulação de políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico em âmbito global.

8. Fato curioso é que desde a década de 1960 existem previsões alarmistas de desastres climáticos e ambientais, mas os motivos dos desastres variaram ao longo do tempo. Antigamente, se atribuía ao frio extremo a causa dos desastres, mas essa narrativa não foi bem-sucedida e, aos poucos, mudaram para o suposto aquecimento global, gerado pela emissão de CO<sub>2</sub> das atividades humanas, reavivando hipóteses antigas, como a do químico sueco, Svante August Arrhenius (1859-1927). As diversas previsões fracassadas – diga-se de passagem – podem ser verificadas por meio da coleção de recortes de jornais estrangeiros, publicados entre 1967 e 2014 (ANEXO 3 - Coleção de Recortes de Jornais), cujas previsões fracassadas são apresentadas no **Quadro 2**, abaixo:

**Quadro 2. Coleção de Recortes de Jornais.**

Ano	Previsões que falharam	Fonte
1967	Fome terrível prevista para 1975.	<u>Salt Lake Tribune, November 17, 1967</u>
1969	Todos desaparecerão em uma nuvem de vapor azul em 1989.	<u>New York Times, 10 de agosto de 1969</u>
1970	Era do Gelo em 2000.	<u>Boston Globe, 16 de abril de 1970</u>
1970	América sujeita ao racionamento de água em 1974 e ao racionamento de alimentos em 1980.	<u>Redlands Daily Facts, 6 de outubro de 1970</u>
1971	Nova Era do Gelo chegando.	<u>Washington Post, 9 de julho de 1971</u>
1972	Nova era glacial em 2070.	<u>NOAA, outubro de 2015</u>
1974	Nova Era do Gelo chegando rapidamente.	<u>The Guardian, 29 de janeiro de 1974</u>
1974	Outra Era Glacial?	<u>TIME, 24 de junho de 1974</u>
1974	Destruição da camada de ozônio é um "grande perigo para a vida".	<u>Kingsport News, 12 de dezembro de 1974</u>
1976	O Resfriamento.	<u>New York Times Book Review, 18 de julho de 1976</u>
1980	Chuva ácida mata vida em lagos	<u>Noblesville Ledger (Noblesville, IN) 9 de abril de 1980</u>

1990	Chuva ácida sem crise ambiental.	<u>Associated Press, 6 de setembro de 1990</u>
1978	"Sem fim à vista para tendência de resfriamento de 30 anos.	<u>New York Times, 5 de janeiro de 1978</u>
1988	As previsões de James Hansen aumentam a seca regional na década de 1990.	The Miami News, 24 de junho de 1988
1988	Washington DC: dias acima de 90F para 35 a 85 dias.	Lansing State Journal, 12 de dezembro de 1988
1988	Maldivas completamente submersas em 30 anos.	<u>Agence France Press, 26 de setembro de 1988</u>
1989	Aumento dos mares para "destruir" as nações até 2000.	<u>Associated Press, 30 de junho de 1989</u>
1989	West Side Highway de Nova York submersa em 2019.	<u>Salon.com, 23 de outubro de 2001</u>
2000	As crianças não saberão o que é neve.	<u>The Independent, 20 de março de 2000</u>
2002	Fome em 10 anos	<u>The Guardian, 23 de dezembro de 2002</u>
2004	Grã-Bretanha terá clima siberiano até 2020.	<u>The Guardian, 21 de fevereiro de 2004</u>
2008	Ártico estará livre de gelo até 2018.	<u>Associated Press, 24 de junho de 2008</u>
2009	Príncipe Charles diz que faltam apenas 8 anos para salvar o planeta.	<u>The Independent, 9 de julho de 2009</u>
2009	Primeiro-ministro do Reino Unido diz 50 dias para "salvar o planeta da catástrofe".	<u>The Independent: 20 de outubro de 2009</u>
2009	Ártico sem gelo até 2014.	<u>USA Today, 14 de dezembro de 2009</u>
2013	Ártico sem gelo até 2015.	<u>The Guardian, 24 de julho de 2013</u>
2013	Ártico sem gelo até 2016.	<u>The Guardian, 9 de dezembro de 2013</u>
2014	Apenas 500 dias antes do "caos climático".	Jeryl Bier, 14 de maio de 2014

9. Ainda assim, após o fracasso de várias previsões, agora a farsa do “aquecimento global” é utilizada para impor a descarbonização da economia (mercado de carbono), que visa o desestímulo e o aumento do custo produtivo, o que sufocará ainda mais os setores produtivos, em especial agricultura e pecuária. Toda a lógica do mercado de carbono e da imposição de outras medidas, a níveis globais para redução do CO<sub>2</sub>, foi desenvolvida ao longo de décadas, numa cronologia de agendas que culminou na Agenda 2030, conforme demonstra o **Quadro 3**:

**Quadro 3. Cronologia das Agendas Climáticas.**

Ano	Nome do documento	Origem
1945	Carta das Nações Unidas	ONU
1963	<i>Codex alimentarius</i>	FAO(ONU)+ OMS
1971	Lançado o primeiro Simpósio Europeu de Gestão	FEM
1972	Relatório Os Limites do Crescimento	CLUBE DE ROMA
1972	Declaração da Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente Humano	ONU
1987	Relatório Brundtland ( <i>Our Common Future</i> )	ONU
1985	Convenção de Viena para a Proteção da Camada de Ozônio	ONU
1989	Protocolo de Montreal	ONU
1988	Criado o IPCC ( <i>Intergovernmental Panel on Climate Change</i> )	ONU
1992	Carta da Terra	ONU
1992	Agenda 21	ONU
1992	Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação	ONU
1992	Convenção sobre Diversidade Biológica	ONU
1992	Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática	ONU
1992	Declaração de Princípios sobre Uso de Florestas	ONU
1997	Protocolo de Kyoto	ONU
2000	Pacto Global	ONU
2000	Declaração do Milênio	ONU
2004	ESG	ONU
2007	<i>Roadmap</i> de Bali	ONU

2009	Acordo de Copenhague	ONU
2015	Acordo de Paris	ONU
2015	Carta Encíclica <i>Laudato Si'</i> (carta ecológica)	Vaticano
2015	Agenda 2030	ONU
2020	<i>Great Reset</i>	FEM

**Nota:** ONU = Organização das Nações Unidas; FAO = *Food and Agriculture Organization* - é uma agência especializada das Nações Unidas; OMS = Organização Mundial da Saúde; FEM = Fórum Econômico Mundial.

10. Por meio do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da ONU, foi apresentado em 04 de abril de 2022 em Genebra, o relatório do período de 2010 a 2019, no qual é afirmado que *“Alcançar a transição global para um mundo de baixo carbono, resiliente ao clima e sustentável, requer planejamento e decisões cada vez mais coordenados em muitas escalas de governança, incluindo local, subnacional, nacional e níveis globais”*

([https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg3/downloads/report/IPCC\\_AR6\\_WGIII\\_TechnicalSummary.pdf](https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg3/downloads/report/IPCC_AR6_WGIII_TechnicalSummary.pdf)

- Página 9).

11. O relatório do IPCC sugere que todos os países devem reduzir, substancialmente, o uso de combustíveis fósseis, ampliar o acesso à eletricidade, melhorar a eficiência energética e aumentar o uso de combustíveis alternativos, como o hidrogênio. Além disso, o relatório aponta a agricultura como a segunda maior causa de emissões de gases, que contribuem para o suposto aquecimento global. **Observa-se claramente, que imputaram a culpa do suposto aquecimento global aos setores de produção de alimentos e usaram deste artifício para forçar a transição energética a nível global.**

12. Diante das evidências apresentadas neste documento, as questões colocadas para reflexão são:

12.1 Existe mesmo emergência climática ou é apenas uma narrativa para impor controle social?

12.2 Quais são as verdadeiras razões de insistirem na afirmação de que existe aquecimento global?

12.3 Quais são as verdadeiras razões de imputarem a culpa, do suposto aquecimento global, nas emissões de CO<sub>2</sub> das atividades humanas, como, por exemplo, na agropecuária, que é tão forte no Brasil?

12.4 E a quem interessa culpar esse tipo de atividade?

12.5 A quem interessa culpar a própria humanidade pelo suposto aquecimento global?

12.6 Quais são os verdadeiros interesses daqueles que, ao longo de décadas, têm fomentado e financiado eventos que culminaram na Agenda 2030?

12.7 A implementação da Agenda 2030 retiraria a soberania nacional dos países signatários e imporá o controle social aos seus cidadãos, por exemplo, por meio de rígidas leis de restrição de mobilidade urbana, proibição de produção de alimentos agrícolas, imposição de inoculações nos cidadãos, imposição de *score* aos cidadãos (p. ex. crédito social)?

12.8 Por que não há interesse dos Governos de investigarem as tecnologias de geoengenharia?

#### ANEXO 01 – Patentes de tecnologias de geoengenharia

Nº da Patente	Data	Nome da Tecnologia de Geoengenharia
<u>0462795</u>	16/07/1891	Método de Produção de Chuva-Queda
<u>803180</u>	31/10/1905	Meios para Produzir Descargas Elétricas de Alto Potencial
<u>1103490</u>	06/08/1913	Fazedor de Chuva
<u>1225521</u>	04/09/1915	Proteção contra gases venenosos na guerra
<u>1279823</u>	24/09/1918	Processo e Aparelho para Causar Precipitação por Coalescência de Partículas Aquosas Contidas na Atmosfera
<u>1284982</u>	19/11/1918	Processo e Aparelho para Captação e Estímulo de Chuvas
<u>1338343</u>	27/04/1920	Processo e aparelho para produção de nuvens, nevoeiros ou névoas artificiais intensas
<u>1358084</u>	09/11/1920	Método de Produção de Telas de Nevoeiro
<u>1619183</u>	01/03/1927	Processo de produção de nuvens de fumaça a partir de aeronaves em movimento
<u>1665267</u>	10/04/1928	Processo de Produção de Nevoeiros Artificiais
<u>1892132</u>	27/12/1932	Acessório Atomizador para Escapes de Motores de Aviões
<u>1895765</u>	31/01/1933	Produção Artificial de Nevoeiro
<u>1928963</u>	03/10/1933	Sistema Elétrico e Método
<u>1957075</u>	01/05/1934	Equipamento de pulverização de avião
<u>1993316</u>	05/03/1935	Aparelho e método de produção de névoa de óleo

<u>2052626</u>	01/09/1936	Método de Dissipar Névoa
<u>2097581</u>	02/11/1937	Gerador de Corrente Elétrica – Referenciado em 3990987
<u>2173756</u>	19/09/1939	Processo de Produção de Nevoeiro ou Névoa por Combustão Parcial e Sem Chama
<u>2352677</u>	04/07/1944	Produção de Névoa Artificial
<u>2476171</u>	18/07/1945	Gerador de cortina de fumaça
<u>2409201</u>	15/10/1946	Mistura Produtora de Fumaça
<u>2480967</u>	06/09/1949	Dispositivo de Descarga Aérea
<u>2527230</u>	24/10/1950	Método de Formação de Cristais e Precipitação
<u>2527231</u>	24/10/1950	Método de Geração de Fumaça de Iodeto de Prata
<u>2550324</u>	24/04/1951	Processo de Controle do Clima
<u>2582678</u>	15/06/1952	Aparelho de disseminação de material para aviões
<u>2611992</u>	30/09/1952	Distribuidor de material fluente operado por exaustão de motor
<u>2614083</u>	14/10/1952	Mistura de fumaça para triagem de cloreto metálico
<u>2633455</u>	31/03/1953	Gerador de Fumaça
<u>2688069</u>	31/08/1954	Gerador de Vapor – Referenciado em 3990987
<u>2721495</u>	25/10/1955	Método e aparelho para detecção de minúsculas partículas formadoras de cristais suspensas em uma atmosfera gasosa
<u>2730402</u>	10/01/1956	Dispositivo de Dispersão Controlável
<u>2903188</u>	02/04/1956	Controle da Formação de Ciclones Tropicais
<u>2756097</u>	24/07/1956	Processo para Controle do Clima
<u>2801322</u>	30/07/1957	Câmara de Decomposição de Combustível Monopropulsor – Referenciado em 3990987
<u>2835530</u>	20/05/1958	Processo de Condensação da Umidade Atmosférica e Dissolução da Neblina
<u>2871344</u>	27/01/1959	Sistema de Comunicação de Longa Distância
<u>2881335</u>	07/04/1959	Geração de Campos Elétricos
<u>2908442</u>	13/10/1959	Método para Dispersão de Névoas e Nuvens Atmosféricas Naturais
<u>2962450</u>	29/11/1960	Composição para dissipar névoa

<u>2963975</u>	13/12/1960	Bala de dióxido de carbono semeadora de nuvens
<u>3019989</u>	06/02/1962	Modificação da Carga Espacial Atmosférica
<u>2986360</u>	30/05/1962	Dispositivo de pó inseticida aéreo
<u>3046168</u>	24/07/1962	Fumaças Coloridas Produzidas Quimicamente
<u>3056556</u>	02/10/1962	Método de influenciar artificialmente o clima
<u>3126155</u>	24/03/1964	Gerador de sementeira de nuvem de iodeto de prata
<u>3127107</u>	31/03/1964	Geração de Cristais Nucleadores de Gelo
<u>3131131</u>	28/04/1964	Mistura Eletrostática em Conversões Microbianas
<u>3140207</u>	07/07/1964	Composição Pirotécnica
<u>3174150</u>	16/03/1965	Sistema de antena com foco automático
<u>3234357</u>	08/02/1966	Dispositivo de produção de fumaça aquecido eletricamente
<u>3274035</u>	20/09/1966	Composição Metálica para Produção de Fumaça Hidroscópica
<u>3284005</u>	08/11/1966	Controle climático por meios artificiais
<u>3300721</u>	24/01/1967	Meio de comunicação através de uma camada de gases ionizados
<u>3313487</u>	11/04/1967	Aparelho de sementeira de nuvens
<u>3338476</u>	29/08/1967	Dispositivo de aquecimento para uso com recipientes de aerossol
<u>3375148</u>	26/03/1968	Pirotecnia Compreendendo Iodato de Prata, Nitrato de Amônio, Nitrocelulose e Ésteres de Nitrato
<u>3378201</u>	16/04/1968	Método para Precipitação de Massas de Água Atmosféricas
<u>3410489</u>	12/11/1968	Sistema de pulverização de aerofólio automaticamente ajustável com bomba
<u>3418184</u>	24/12/1968	Propulsor Produtor de Fumaça
<u>3429507</u>	25/02/1969	Fazedor de chuva
<u>3432208</u>	07/11/1967	Distribuidor de Partículas Fluidizadas
<u>3441214</u>	29/04/1969	Método e aparelho para semear nuvens
<u>3445844</u>	20/05/1969	Sistema de comunicação de radiação eletromagnética aprisionada
<u>3456880</u>	22/07/1969	Método de produção de precipitação da atmosfera

<u>3518670</u>	30/06/1970	Nuvem de íons artificiais
<u>3517512</u>	30/06/1970	Aparelho para Supressão de Rastos
<u>3534906</u>	20/10/1970	Controle de Partículas Atmosféricas
<u>3545677</u>	08/12/1970	Método de Semeadura de Nuvens
<u>3564253</u>	16/02/1971	Sistema e método para irradiação de áreas de superfície planetária
<u>3587966</u>	28/06/1971	Nucleação Congelante
<u>3595477</u>	27/07/1971	Método e Composições de Dispersão de Névoa
<u>3601312</u>	24/08/1971	Métodos para aumentar a probabilidade de precipitação pela introdução artificial de vapor de água do mar na atmosfera a oeste de uma região de elevação aérea
<u>3608810</u>	28/09/1971	Métodos de Tratamento de Condições Atmosféricas
<u>3608820</u>	20/09/1971	Tratamento de Condições Atmosféricas por Dispensação Intermitente de Materiais Nelas
<u>3613992</u>	19/10/1971	Método de modificação climática
<u>3630950</u>	28/12/1971	Composições combustíveis para geração de aerossóis, particularmente adequadas para modificação de nuvens e controle climático e processo de aerossolização
<u>USRE29142</u>	22/05/1973	Composições combustíveis para geração de aerossóis, particularmente adequadas para modificação de nuvens e controle climático e processo de aerossolização
<u>3659785</u>	08/12/1971	Modificação climática utilizando material microencapsulado
<u>3666176</u>	03/03/1972	Dispositivo de Inversão de Temperatura Solar
<u>3677840</u>	18/07/1972	Pirotecnia compreendendo óxido de prata para uso em modificação climática
<u>3690552</u>	12/09/1972	Dispersão de Névoa
<u>3722183</u>	27/03/1973	Dispositivo para remoção de impurezas da atmosfera
<u>3748278</u>	24/07/1973	Processo e Agentes que Influenciam o Clima
<u>3751913</u>	14/08/1973	Sistema de Liberação de Bário
<u>3769107</u>	30/10/1973	Composição pirotécnica para geração de fumaça à base de chumbo
<u>3784099</u>	08/01/1974	Método de Controle de Poluição do Ar

<u>3785557</u>	15/01/1974	Sistema de propagação de nuvem
<u>3788543</u>	29/01/1974	Gerador de Partículas de Tamanho Uniforme
<u>3795626</u>	05/03/1974	Processo de modificação climática
<u>3802971</u>	09/04/1974	Formulações pirotécnicas para modificação climática compreendendo uma mistura de iodatos
<u>3808595</u>	30/04/1974	Sistema de distribuição de palha
<u>3813875</u>	04/06/1974	Foguete com sistema de liberação de bário para criar nuvens de íons na atmosfera superior
<u>3835059</u>	10/09/1974	Métodos de geração de partículas de fumaça de núcleos de gelo para modificação do clima e aparelhos para isso
<u>3835293</u>	10/09/1974	Aparelho de aquecimento elétrico para geração de vapores superaquecidos
<u>3858805</u>	07/01/1975	Nucleação de Gelo por Micas
<u>3877642</u>	15/04/1975	Nucleto Congelante
<u>3882393</u>	06/05/1975	Sistema de Comunicações Utilizando Modulação da Polarização Característica da Ionosfera
<u>3887580</u>	03/06/1975	Método de cristalização de água em nuvens e nevoeiros super-resfriados e reagente útil no referido método
<u>3896993</u>	29/07/1975	Processo de modificação local de neblina e nuvens para desencadear sua precipitação e impedir o desenvolvimento de nuvens produtoras de granizo
<u>3899129</u>	12/08/1975	Aparelho para geração de partículas de fumaça de núcleos de gelo para modificação do clima
<u>3899144</u>	12/08/1975	Geração de rastros de pólvora
<u>3915379</u>	28/10/1975	Método de Controle do Clima
<u>3940059</u>	24/02/1976	Método para Dispersão de Névoa
<u>3940060</u>	24/02/1976	Gerador de Anel Vortex
<u>3990987</u>	09/11/1976	Gerador de fumaça
<u>3992628</u>	16/11/1976	Sistema de contramedidas para radiação laser
<u>3994437</u>	30/11/1976	Divulgação por transmissão de vestígios de produtos químicos biologicamente ativos

<u>4042196</u>	16/08/1977	Método e aparelho para desencadear uma mudança substancial nas características da terra e medir as mudanças na terra
<u>RE29.142</u>	22/02/1977	Composições combustíveis para geração de aerossóis, particularmente adequadas para modificação de nuvens e controle climático e processo de aerossolização
<u>4009828</u>	01/03/1977	Agente Nucleante Orgânico para Nuvens Quentes e Frias
<u>4035726</u>	12/06/1977	Método de controle e/ou melhoria de alta latitude e outras comunicações ou sistemas de vigilância de ondas de rádio por controle parcial de ondas de rádio e outros
<u>4096005</u>	20/06/1978	Composição Pirotécnica de Semeadura de Nuvens
<u>4129252</u>	12/12/1978	Método e aparelho para produção de materiais de sementeira
<u>4141274</u>	27/02/1979	Distribuidor automático de cartuchos para modificação climática
<u>4167008</u>	04/09/1979	Distribuidor de palha em leito fluidizado
<u>4347284</u>	31/08/1982	Folha de capa branca capaz de refletir raios ultravioleta
<u>4362271</u>	07/12/1982	Procedimento para modificação artificial da precipitação atmosférica, bem como compostos à base de dimetilsulfóxido para uso na realização do referido procedimento
<u>4373391</u>	15/02/1983	Material Sensível à Umidade Relativa
<u>4396152</u>	02/08/1983	Sistema Dispensador de Aerossol
<u>4402480</u>	06/09/1983	Satélite de modificação da atmosfera
<u>4412654</u>	01/11/1983	Atomizador de microjato laminar e método de pulverização aérea de líquidos
<u>4415265</u>	15/11/1983	Método e aparelho para espectroscopia de absorção de partículas em aerossol
<u>4470544</u>	11/09/1984	Método e meios para modificação do clima
<u>4475927</u>	09/10/1984	Sistema Bipolar de Redução de Nevoeiro
<u>4600147</u>	15/07/1986	Gerador de propano líquido para aparelho de semeadura de nuvens

<u>4633714</u>	06/01/1987	Analisador de carga e tamanho de partículas de aerossol
<u>4643355</u>	17/02/1987	Método e aparelho para modificação de condições climáticas
<u>4653690</u>	31/03/1987	Método de produção de nuvens cúmulos
<u>4684063</u>	04/08/1987	Geração e remoção de particulados
<u>4686605</u>	11/08/1987	Patente HAARP / PATENTE EASTLUND – Método e aparelho para alterar uma região na atmosfera terrestre, ionosfera e/ou magnetosfera
<u>4704942</u>	10/11/1987	Aerossol carregado
<u>4712155</u>	08/12/1987	Método e aparelho para criar uma região de aquecimento artificial de elétrons ciclotron de plasma
<u>4742958</u>	10/05/1988	Método para fazer neve artificial
<u>4744919</u>	17/05/1988	Método de dispersão de traçador de aerossol particulado
<u>4766725</u>	30/08/1988	Método para suprimir a formação de rastos e solução para os mesmos
<u>4829838</u>	16/05/1989	Método e aparelho para medição do tamanho de partículas arrastadas em um gás
<u>4836086</u>	06/06/1989	Aparelho e método para mistura e difusão de ar quente e frio para dissolver neblina
<u>4873928</u>	17/10/1989	Explosões de tamanho nuclear sem radiação
<u>4948257</u>	14/08/1990	Dispositivo de medição óptica a laser e método para estabilizar o espaçamento do padrão de franja
<u>1338343</u>	14/08/1990	Processo e Aparelho para produção de Névoa artificial intensa
<u>4999637</u>	12/03/1991	Criação de nuvens artificiais de ionização acima da terra
<u>5003186</u>	26/03/1991	Semeadura estratosférica de Welsbach para redução do aquecimento global
<u>5005355</u>	09/04/1991	Método para suprimir a formação de rastos e solução para os mesmos
<u>5038664</u>	13/08/1991	Método para produzir uma camada de partículas relativísticas a uma altitude acima da superfície terrestre
<u>5041760</u>	20/08/1991	Método e aparelho para gerar e utilizar uma configuração de plasma composto

<u>5041834</u>	20/08/1991	Espelho ionosférico artificial composto por uma camada de plasma inclinável
<u>5056357</u>	15/10/1991	Método acústico para medição de propriedades de um meio móvel
<u>5059909</u>	22/10/1991	Determinação de tamanho de partícula e carga elétrica
<u>5104069</u>	14/04/1992	Aparelho e método para ejetar matéria de uma aeronave
<u>5110502</u>	05/05/1992	Método para suprimir a formação de rastros e solução para os mesmos
<u>5156802</u>	20/10/1992	Inspeção de partículas de combustível com acústica
<u>5174498</u>	29/12/1992	Semeadura de Nuvens
<u>5148173</u>	15/09/1992	Nuvem e método de triagem de ondas milimétricas
<u>5242820</u>	07/09/1993	Patente de patente de Mycoplasma do Exército
<u>5245290</u>	14/09/1993	Dispositivo para determinação do tamanho e carga de partículas coloidais por meio da medição do efeito eletroacústico
<u>5286979</u>	15/02/1994	Processo de absorção de radiação ultravioleta utilizando melanina dispersa
<u>5296910</u>	22/03/1994	Método e aparelho para análise de partículas
<u>5327222</u>	05/07/1994	Aparelho de detecção de informações de deslocamento
<u>5357865</u>	25/10/1994	Método de semeadura de nuvens
<u>5360162</u>	01/11/1994	Método e composição para precipitação de água atmosférica
<u>5383024</u>	17/01/1995	Monitor óptico de vapor úmido
<u>5425413</u>	20/06/1995	Método para impedir a formação e quebrar inversões atmosféricas aéreas, melhorar a circulação do ar ao nível do solo e melhorar a qualidade do ar urbano
<u>5434667</u>	18/07/1995	Caracterização de partículas por espalhamento dinâmico modulado de luz
<u>5436039</u>	25/07/1995	Neve artificial em forma agregada de grânulos de neve
<u>5441200</u>	15/08/1995	Perturbação de ciclone tropical
<u>5492274</u>	20/02/1996	Método e meios para modificação do clima

<u>5546183</u>	13/08/1996	Monitor de tamanho de gotículas LIDAR para medição em vôo de rastros de exaustão, gotículas e aerossóis de motores de aeronaves
<u>5556029</u>	17/09/1996	Método de dissipação de hidrometeoros (nuvens)
<u>5628455</u>	13/05/1997	Método e aparelho para modificação de névoa super-resfriada
<u>5631414</u>	20/05/1997	Método e dispositivo para diagnóstico remoto do estado do sistema oceano-atmosfera
<u>5639441</u>	17/06/1997	Métodos para formação de partículas finas
<u>5762298</u>	09/06/1998	Uso de satélites artificiais em órbitas terrestres de forma adaptativa para modificar o efeito que a radiação solar teria no clima da Terra
<u>5800481</u>	01/09/1998	Excitação térmica de ressonâncias sensoriais
<u>5912396</u>	15/06/1999	Sistema e método para remediação de condições atmosféricas selecionadas
<u>5922976</u>	13/07/1999	Método de medição de partículas de aerossol usando detector automatizado de aerossol classificado para mobilidade
<u>5949001</u>	07/09/1999	Método para análise granulométrica aerodinâmica
<u>5984239</u>	16/11/1999	Modificação climática por satélites artificiais
<u>6025402</u>	15/02/2000	Composição química para efetuar a redução do obscurecimento da visibilidade e a desintoxicação de fumos e névoas químicas em espaços de origem de incêndio
<u>6030506</u>	29/02/2000	Preparação de espécies químicas altamente reativas geradas independentemente
<u>6034073</u>	07/03/2000	Emulsões detergentes solventes com atividade antiviral
<u>6045089</u>	04/04/2000	Avião movido a energia solar
<u>6056203</u>	02/05/2000	Método e aparelho para modificação de nuvens super-resfriadas
<u>6315213B1</u>	21/06/2000	Método de modificação do clima
<u>6110590</u>	29/08/2000	Nanofibras de seda fiadas sinteticamente e um processo para fabricá-las

<u>6263744</u>	24/07/2001	Detector automatizado de aerossol classificado para mobilidade
<u>6281972</u>	28/08/2001	Método e aparelho para medição da distribuição granulométrica
<u>20030085296</u>	02/11/2001	Dispositivo de controle de furacões e tornados
<u>6315213</u>	13/11/2001	Método de modificação do clima
<u>2002009338</u>	24/01/2002	Influenciando os padrões climáticos por meio da alteração das temperaturas da água do oceano na superfície ou no subsolo
<u>20020008155</u>	24/01/2002	Método e Sistema para Controle de Furacões
<u>6382526</u>	07/05/2002	Processo e aparelho para produção de nanofibras
<u>6408704</u>	25/06/2002	Método e aparelho de análise de tamanho de partícula aerodinâmica
<u>6412416</u>	02/07/2002	Dispositivos e método de geração de aerossol à base de propelente
<u>6520425</u>	18/02/2003	Processo e aparelho para produção de nanofibras
<u>6539812</u>	01/04/2003	Sistema para medição de vazão de gás por meio de ultrassom
<u>6553849</u>	29/04/2003	Analizador eletrodinâmico de tamanho de partículas
<u>6569393</u>	27/05/2003	Método e dispositivo para limpeza da atmosfera
<u>20040060994</u>	01/04/2004	Método para Influenciar Formações Atmosféricas
<u>20040074980</u>	22/04/2004	Método e dispositivo para geração de névoa líquida
<u>0056705 A1</u>	17/03/2005	Modificação do clima pela Royal Rainmaking Technology
<u>6890497</u>	10/05/2005	Método para Extração e Sequestro de Dióxido de Carbono
<u>2446250</u>	04/01/2007	Um escudo solar à base de poeira ou partículas para neutralizar o aquecimento global
<u>20070056436</u>	15/03/2007	Desafiador de Twisters Naturais, Tecnologia
<u>2007033448</u>	29/03/2007	Produção de Chuvas Artificiais Localizadas em Nuvens Polares Estratosféricas, para Promover uma Lavagem de Chuvas no Gás CIO, Reduzir a Destruição da Camada

		de Ozônio e um Processo de Substituição in situ do Ozônio Estratosférico
<u>20070114298</u>	24/05/2007	Método e sistema de redução de furacões
<u>20070158449</u>	12/07/2007	Sistema de controle de furacões tropicais
<u>20070215946</u>	20/09/2007	Sistema de comunicações de banda larga via reflexão de padrões de plasma ionizado artificial na atmosfera
<u>7965488</u>	09/11/2007	Métodos de remoção de aerossóis da atmosfera
<u>8048309</u>	28/08/2008	Descarte de dióxido de carbono à base de água do mar
<u>20080203328</u>	28/08/2008	Tela Solar do Espaço Exterior para Reduzir o Aquecimento Global
<u>20100072297</u>	24/09/2008	Método para controle de furacões
<u>7434524</u>	14/10/2008	Máquina para se livrar dos furacões
<u>8012453</u>	27/10/2008	Sequestro de carbono e produção de hidrogênio e hidreto
<u>20090008468</u>	08/01/2009	Como domesticar furacões e tufões com a tecnologia disponível
<u>7520237</u>	21/04/2009	Sistema e Método de Prevenção de Furacões
<u>20090255999</u>	15/10/2009	Produção ou Distribuição de Elementos de Forçamento Radiativo
<u>20090290761</u>	26/11/2009	Monitoramento da direção, velocidade e turbidez do vento na alta troposfera e na baixa estratosfera usando imagens digitais e rastreamento de movimento
<u>7645326</u>	12/01/2010	Manipulação ambiental RFID
<u>7655193</u>	02/02/2010	Aparelho para Extração e Sequestro de Dióxido de Carbono
<u>20100074390</u>	25/03/2010	Método para Modificação do Clima e Gerador de Vapor para Modificação do Clima
<u>20100127224</u>	27/05/2010	Injeção atmosférica de aerossol reflexivo para mitigação do aquecimento global
<u>7748662</u>	06/07/2010	Sistema de Entrega Aérea
<u>20100170958</u>	08/07/2010	Mitigação de furacões por semeadura combinada com núcleos de condensação e congelamento

<u>20100252648</u>	07/10/2010	Processador climático
<u>20100264230</u>	21/10/2010	Método e aparelho de modificação de tempestade severa/furacão
<u>20100282914</u>	11/11/2010	Sistema aprimorado de entrega aérea
<u>20110005422</u>	13/01/2011	Método e aparelho para resfriar um planeta
<u>20110049257</u>	03/03/2011	Método e Aparelho para Modificação Local da Atmosfera
<u>20110101124</u>	05/05/2011	Sistema e método de redução de furacões
<u>2011073650</u>	23/06/2011	Sistema de Entrega Atmosférica
<u>20110168797</u>	14/07/2011	Método para enfraquecer um furacão
<u>20110174892</u>	21/07/2011	Aparelhos e métodos relacionados para modificação do clima por processos elétricos na atmosfera
<u>20110198407</u>	18/08/2011	Método e aparelho para desmembrar ou aniquilar tufões, tornados, ciclones ou furacões
<u>20110204159</u>	25/08/2011	Gerenciamento climático usando sistema de energia baseado no espaço
<u>20110284649</u>	24/11/2011	Aparelho e método para mitigação de tempestades de vento rotativas
<u>8079545</u>	20/12/2011	Manipulação e Controle de Veículo Aéreo em Terra durante operações não voadoras
<u>20120024971</u>	02/02/2012	Métodos para Modificação Ambiental com Materiais e Coberturas de Controle Climático
<u>8262314</u>	11/09/2012	Método para Diminuir a Intensidade e Frequência de Tempestades Tropicais ou Furacões
<u>0117003</u>	05/10/2012	Método de negócios de geoengenharia usando créditos de contrapeso de carbono
<u>20120267444</u>	25/10/2012	Aparelho de congelamento artificial e método de congelamento para o mesmo
<u>20120286096</u>	15/11/2012	Dispositivos, Sistemas e Métodos de Entrega Aérea
<u>20130008365</u>	10/01/2013	Sistema e Método para Diminuição da Intensidade e Frequência de Tempestades Tropicais ou Furacões

<u>20130015260</u>	17/01/2013	Conceito e modelo para utilização de dispositivos de produção ou emissão de alta frequência ou radar ou micro-ondas para produzir, efetuar, criar ou induzir relâmpagos ou velocidade da luz ou pulsos ou pulsos eletromagnéticos visíveis a olho nu, ondas de choque ou estrondos acústicos ou ultrassônicos no ar, no espaço, em ambientes fechados ou sobre qualquer objeto ou massa, para ser usado exclusivamente ou como parte de um sistema, plataforma ou dispositivo, incluindo armamento e modificação climática
<u>8373962</u>	12/02/2013	Nuvem de sementes carregada como método para aumentar colisões de partículas e para eliminar agentes biológicos transportados pelo ar e outros contaminantes
<u>20130038063</u>	14/02/2013	Aparelho e Método para Inibir a Formação de Ciclones Tropicais
<u>201300043322</u>	21/02/2013	Processos e Aparelhos para Redução da Intensidade de Ciclones Tropicais
<u>8402736</u>	26/03/2013	Método e Aparelho para Supressão de Rastos de Motores Aeronáuticos
<u>8439278</u>	14/05/2013	Aparelho para produzir uma massa de vapor de água, Aparelho para produzir, mover e escalar uma massa de vapor de água e método para causar estimulação artificial de chuva
<u>20130175352</u>	11/07/2013	Método para influenciar a direção do deslocamento dos furacões
<u>20130186127</u>	25/07/2013	Flutuador de gelo para facilitar o congelamento do gelo na superfície da água
<u>20130206912</u>	15/08/2013	Dispersão de Umidade
<u>20140055876</u>	27/02/2014	Método para controle da temperatura da superfície terrestre usando dirigíveis estratosféricos e refletor
<u>20140131471</u>	15/05/2014	Aparelho para canalizar grandes massas de ar para modificação climática

<u>20140145002</u>	29/05/2014	Sistema para Facilitar a Formação de Nuvens e Precipitação de Nuvens
<u>20140224894</u>	14/08/2014	Técnica para mitigar tempestades usando conjuntos de turbinas eólicas
<u>8825241</u>	02/09/2014	Recipientes autônomos de distribuição de substâncias movidos a ondas para fertilização de plâncton, alimentação de peixes e sequestro de carbono da atmosfera
<u>8944363</u>	03/02/2015	Produção ou Distribuição de Agentes de Força Radiativa
<u>20150077737</u>	19/03/2015	Sistema e Métodos de Monitoramento de um Ambiente
<u>9002660</u>	07/04/2015	Dispositivo e método para determinar e indicar efeitos relevantes para o clima de um rastro produzido por um avião
<u>20150230415</u>	20/08/2015	Métodos para diminuir a temperatura local usando materiais de alto albedo
<u>20150337224</u>	26/11/2015	Aceleração de Reações de Gaseificação de Carbono por Microondas
<u>9311539</u>	12/04/2016	Detecção de rastros de aeronaves
<u>9429348</u>	30/08/2016	Método e Dispositivo para Produção de Neve
<u>9491911</u>	15/11/2016	Método para Modificação de Condições Ambientais com Anel Composto por Material Magnético
<u>9589473</u>	07/03/2017	Método e sistema para exibição automática de trajetória de voo, trajetória de semeadura e dados meteorológicos
<u>9715039</u>	25/07/2017	Aparelho e Sistema para Sementeira Inteligente em Formações de Nuvens
<u>20170217587</u>	03/08/2017	Veículos e sistemas para modificação climática
<u>20170303479</u>	26/10/2017	Catalisador de Nuvem Quente, Método de Preparação e Aplicação do mesmo
<u>20180006422</u>	04/01/2018	Métodos para interromper a atividade do furacão
<u>20180006421</u>	04/01/2018	Métodos para interromper a atividade tornada
<u>9924640</u>	27/03/2018	Modificando a dispersão da luz solar na atmosfera superior

<u>20180217119</u>	02/08/2018	Processo e método para o aprimoramento do sequestro de carbono atmosférico por meio da fertilização com ferro oceânico e método para calcular a captura líquida de carbono do referido processo e método
<u>10189753</u>	29/01/2019	Dispositivo gerador de névoa compreendendo um reagente e meio de ignição
<u>2019203461</u>	06/06/2019	Dirigíveis para manipulação do clima
<u>10314249</u>	11/06/2019	Sistemas e Métodos de Indução de Chuvas
<u>10375900</u>	13/08/2019	Chuva induzida por feixes de laser supercontínuos
<u>10433408</u>	01/10/2019	Métodos para afetar fenômenos atmosféricos giratórios
<u>10435165</u>	08/10/2019	Sistema de Controle de Propulsão Eletricamente Assistido de Aeronaves
<u>20190364748</u>	05/12/2019	Veículos e sistemas para modificação climática
<u>20200187430</u>	18/06/2020	Gerador Artificial Helicoidal de Tornado, Furacão, Poeira Amarela e Tufão
<u>20200196539</u>	25/06/2020	Dispositivo para propagação de uma célula em nuvem
<u>10701871</u>	07/07/2020	Sistemas para Manutenção e/ou Diminuição da Temperatura da Água Utilizando Materiais de Alto Albedo
<u>20200233115</u>	23/07/2020	Método e Sistema para Determinação do Potencial de Semeadura de Nuvens
<u>WO2020148644A1</u>	23/07/2020	Composto 3d de Óxido de Grafeno Reduzido/Sio 2 para Nucleação de Gelo
<u>20200261939</u>	20/08/2020	Aparelho para geração e caracterização óptica de aerossol
<u>2020101897</u>	09/09/2020	Produção de chuva artificial por reações endotérmicas de iniciação de laser de alta potência por meio de sistema de controle remoto de aeronave drone
<u>20200288650 –</u>	17/09/2020	Tecnologia e Técnica para Prevenir, Diminuir ou Interferir na Formação de Furacões na Terra a partir de uma ou mais Plataformas no Espaço
<u>20200288651</u>	17/09/2020	Métodos para resfriamento da temperatura da água usando materiais de alto albedo

<u>20200315104</u>	08/10/2020	Propagação de som através de corpos d'água, para gerar e direcionar vento, com a finalidade de moderar e afetar padrões climáticos
<u>20200386970</u>	10/12/2020	Refletor atmosférico estabilizado aerostaticamente para reduzir a irradiação solar
<u>10888051</u>	12/01/2021	Sistemas Inteligentes para Programas de Modificação Climática
<u>20210037719</u>	11/02/2021	Sistema de modificação do clima planetário
<u>10941705</u>	09/03/2021	Motor de aeronave Hanson-Haber para a produção de compostos estratosféricos e para a criação de refletividade atmosférica da radiação solar na faixa de 555 nm e para aumentar o empuxo do motor a jato e a economia de combustível por meio da combustão de amônia e amônia por- Produtos
<u>2021063943</u>	08/04/2021	Preparações bacterianas para nucleação de gelo
<u>20210153442</u>	27/05/2021	Sistemas e Métodos para Iniciação de Nuvens de Chuva
<u>20210163157</u>	03/06/2021	Anel Artificial, Sistema Solenóide para Terraform
<u>20210235638</u>	05/08/2021	Gerenciamento climático de eventos ciclônicos
<u>2021152336</u>	08/08/2021	Método de semeadura de nuvens usando agentes nucleadores de gelo natural
<u>20210285851</u>	16/09/2021	Sistema para Amostragem e Análise de Rastos Gerados por uma Aeronave
<u>20210289720</u>	23/09/2021	Sistemas e Métodos para Produção de Nuvens de Chuva
<u>2021105881</u>	21/10/2021	Processo de geração de nuvens marinhas e microbolhas oceânicas
<u>20210329922</u>	28/10/2021	Composições e métodos para captura e armazenamento aprimorado de CO <sub>2</sub>
<u>20210329852</u>	28/10/2021	Método para prevenir a formação e/ou dispersão de um ciclone tropical e arranjos para isso
<u>20210352856</u>	18/11/2021	Sistema Eletrostático Aéreo para Modificação Climática
<u>2021107294</u>	09/12/2021	Turbinas eólicas para dispersão de brilho de nuvens marinhas
<u>2022003028</u>	06/01/2022	Aparelho para Precipitação de Água Atmosférica

<u>23220065599</u>	03/03/2022	Foguete para chuva artificial usando flare higroscópico de ejeção
<u>11274534</u>	15/03/2022	Chuva artificial para apoiar inundações em campos petrolíferos remotos
<u>20220113450</u>	14/04/2022	Método de Cálculo da Precipitação Artificial Total na Área Semeada Comparada à Área Não Semeadora
<u>2022094269</u>	05/05/2022	Materiais e métodos SRM ocos reflexivos
<u>3994976</u>	11/05/2022	Aparelho para semeadura de nuvem Electro-Spray
<u>11330768</u>	17/05/2022	Sistemas e Métodos para Produção de Nuvens de Chuva
<u>20220268505</u>	25/08/2022	Método e aparelho para fazer neve caindo
<u>2022186970</u>	09/09/2022	Método de Geoengenharia para Redução da Radiação Solar
<u>20220355925</u>	10/11/2022	Carro Aeronáutico e Recursos Associados
<u>20220357482</u>	10/11/2022	Método e Sistema de Análise de Ingredientes de Chuva Artificial para Verificação do Efeito de Semeadura de Nuvens
<u>20230050373</u>	16/02/2023	Sistema eletromagnético para modificar o clima
<u>20230075132</u>	09/03/2023	Sistema de moderação da absorção de energia na superfície terrestre com rede forçante programável de painéis de controle climático
<u>20230117390</u>	20/04/2023	Sistema e Método para Mitigação Proativa e Reversível de Tempestade/Furacão/Tufão/Ciclone
<u>20230126982</u>	27/04/2023	Método para análise do efeito de material de semeadura higroscópico pulverizado na concentração de aerossol no solo por meio de experimento de semeadura de nuvens transportadas pelo ar
<u>20230141493</u>	11/05/2023	Dispositivo para veículo aéreo não tripulado para implantação de bomba catalítica de chuva
<u>20230149876</u>	18/05/2023	Partículas de sal de cloreto revestido e métodos de fabricação e uso das mesmas

**ANEXO 2** – Carta Aberta à presidenta Dilma Rousseff, 2012, disponível através do link <https://icat.ufal.br/laboratorio/clima/data/uploads/pdf/CartaAbertaPresidDilmaFimFinal.pdf>

Carta aberta à presidenta Dilma Rousseff  
Mudanças climáticas: hora de se recobrar o bom senso  
São Paulo, 14 de maio de 2012

Exma. Sra.

Dilma Vana Rousseff

Presidenta da República Federativa do Brasil

Excelentíssima Senhora Presidenta:

Em uma recente reunião do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, a Senhora afirmou, oportunamente, que a fantasia não tem lugar nas discussões sobre um novo paradigma de crescimento - do qual a Humanidade necessita, de fato, para proporcionar a extensão dos benefícios do conhecimento a todas as sociedades do planeta. Com igual propriedade, a Senhora assinalou, também, que o debate sobre o desenvolvimento sustentado precisa ser pautado pelo direito dos povos ao progresso, com o devido fundamento científico.

Assim sendo, permita-nos complementar tais formulações, observando que as discussões sobre o tema central da agenda ambiental, as mudanças climáticas, têm sido pautadas, predominantemente, por motivações ideológicas, políticas, econômicas e acadêmicas restritas. Isto as têm afastado, não apenas dos princípios basilares da prática científica, como também dos interesses maiores das sociedades de todo o mundo, inclusive a brasileira. Por isso, apresentamos-lhe as considerações:

1) Não há evidências físicas da influência humana no clima global:

A despeito de todo o sensacionalismo a respeito, não existe qualquer evidência física observada no mundo real, que permita demonstrar que as mudanças climáticas globais, ocorridas desde a Revolução Industrial do século XVIII, sejam anômalas em relação às ocorridas anteriormente, no passado histórico e geológico – anomalias que, se ocorressem, caracterizariam a influência humana.

Todos os prognósticos que indicam elevações exageradas das temperaturas e dos níveis do mar, nas décadas vindouras, além de outros efeitos negativos atribuídos ao lançamento de compostos de carbono de origem humana (antropogênicos) na atmosfera, baseiam-se em projeções de modelos matemáticos, que constituem apenas simplificações limitadas do sistema climático – e, portanto, não deveriam ser usados para fundamentar políticas públicas e estratégias de longo alcance e com grandes impactos socioeconômicos de âmbito global.

A influência humana no clima restringe-se às cidades e seus entornos, em situações específicas de calmarias, sendo esses efeitos bastante conhecidos, mas sem influência em escala planetária. Para que a ação humana no clima global ficasse demonstrada, seria preciso que, nos últimos dois séculos, estivessem ocorrendo níveis inusitadamente altos de temperaturas e níveis do mar e, principalmente, que as suas taxas de variação (gradientes) fossem superiores às verificadas anteriormente.

O relatório de 2007 do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) registra que, no período 1850-2000, a temperatura média global aumentou 0,74°C, e que, entre 1870 e 2000, os níveis do mar subiram 0,2 m.

Ora, ao longo do Holoceno, a época geológica correspondente aos últimos 12.000 anos em que a Civilização tem existido, houve diversos períodos com temperaturas mais altas que as atuais. No Holoceno Médio, há 6.000-8.000 anos, as temperaturas médias chegaram a ser 2°C a 3°C superiores às atuais, enquanto os níveis do mar atingiram até 3 metros acima do atual. Igualmente, nos períodos quentes conhecidos como Minoano (1500-1200 a.C.), Romano (séc. VI a.C.-V d.C.) e Medieval (séc. X-XIII d.C.), as temperaturas foram mais de 1°C superiores às atuais.

Quanto às taxas de variação desses indicadores, não se observa qualquer aceleração anormal delas nos últimos dois séculos. Ao contrário, nos últimos 20.000 anos, desde o início do degelo da última glaciação, houve períodos em que os gradientes das temperaturas e dos níveis do mar chegaram a ser uma ordem de grandeza superiores aos verificados desde o século XIX.

Entre 12.900 e 11.600 anos atrás, no período frio denominado Dryas Recente, as temperaturas caíram cerca de 8°C em menos de 50 anos e, ao término dele, voltaram a subir na mesma proporção, em pouco mais de meio século.

Quanto ao nível do mar, ele subiu cerca de 120 metros, entre 18.000 e 6.000 anos atrás, o que equivale a uma taxa média de 1 metro por século, suficientemente rápida para impactar visualmente as gerações sucessivas das populações que habitavam as margens continentais. No período entre 14.650 e 14.300 anos atrás, a elevação foi ainda mais acelerada, atingindo cerca de 14 metros em apenas 350 anos – média de 4 metros por século.

Tais dados representam apenas uma ínfima fração das evidências proporcionadas por, literalmente, milhares de estudos realizados em todos os continentes, por cientistas de dezenas de países, devidamente publicados na literatura científica internacional. Desafortunadamente, é raro que algum destes estudos ganhe repercussão na mídia, quase sempre mais inclinada à promoção de um alarmismo sensacionalista e desorientador.

As variações observadas no período da industrialização se enquadram, com muita folga, dentro da faixa de oscilações naturais do clima e, portanto, não podem ser atribuídas ao uso dos combustíveis fósseis ou a qualquer outro tipo de atividade vinculada ao desenvolvimento humano.

2) A hipótese “antropogênica” é um desserviço à ciência:

A boa prática científica pressupõe a busca permanente de uma convergência entre hipóteses e evidências. Como a hipótese do aquecimento global antropogênico (AGA) não se fundamenta em evidências físicas observadas, a insistência na sua preservação representa um grande desserviço à Ciência e à sua necessária colocação a serviço do progresso da Humanidade.

A História registra numerosos exemplos dos efeitos nefastos do atrelamento da Ciência a ideologias e outros interesses restritos. Nos países da antiga URSS, as Ciências Agrícolas e Biológicas ainda se ressentem das consequências do atraso de décadas provocado pela sua subordinação aos ditames e à truculência de Trofim D. Lysenko, apoiado pelo ditador Josef Stálin e seus sucessores imediatos, que rejeitava a Genética, mesmo diante dos avanços obtidos por cientistas de todo o mundo, inclusive na própria URSS, por considerá-la uma “ciência burguesa e antirrevolucionária”. O empenho na imposição do AGA, sem as devidas evidências, equivale a uma versão atual do “lysenkoísmo”, que tem custado caro à Humanidade, em recursos humanos, técnicos e econômicos desperdiçados com um problema inexistente.

Ademais, ao conferir ao dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e outros gases produzidos pelas atividades humanas o papel de principais protagonistas da dinâmica climática, a hipótese do AGA simplifica e distorce um processo extremamente complexo, no qual interagem fatores astrofísicos, atmosféricos, oceânicos, geológicos, geomorfológicos e biológicos, que a Ciência apenas começa a entender em sua abrangência.

Um exemplo dos riscos dessa simplificação é a possibilidade real de que o período até a década de 2030 experimente um considerável resfriamento, em vez de aquecimento, devido ao efeito combinado de um período de baixa atividade solar e de uma fase de resfriamento do oceano Pacífico (Oscilação Decadal do Pacífico-ODP), em um cenário semelhante ao verificado entre 1947 e 1976. Vale observar que, naquele intervalo, o Brasil experimentou uma redução de 10-30% nas chuvas, o que acarretou problemas de abastecimento de água e geração elétrica, além de um aumento das geadas fortes, que muito contribuíram para erradicar o café no Paraná. Se tais condições se repetirem, o País poderá ter sérios problemas, inclusive, nas áreas de expansão da fronteira agrícola das regiões Centro-Oeste e Norte e na geração hidrelétrica (particularmente, considerando a proliferação de reservatórios “a fio d’água”, impostos pelas restrições ambientais).

A propósito, o decantado limite de 2oC para a elevação das temperaturas, que, supostamente, não poderia ser superado e tem justificado todas as restrições propostas para os combustíveis fósseis, em âmbito internacional, também não tem qualquer base científica: trata-se de uma criação “política” do físico Hans Joachim Schellnhuber, assessor científico do governo alemão, como admitido por ele próprio, em uma entrevista à revista Der Spiegel (17/10/2010).

### 3) O alarmismo climático é contraproducente:

As mudanças constituem o estado permanente do sistema climático – pelo que a expressão “mudanças climáticas” chega a ser redundante. Por isso, o alarmismo que tem caracterizado as discussões sobre o tema é extremamente prejudicial à atitude correta necessária diante dos fenômenos climáticos, que deve ser orientada pelo bom senso e pelo conceito de resiliência, em lugar de submeter as sociedades a restrições tecnológicas e econômicas absolutamente desnecessárias.

No caso, resiliência significa a flexibilidade das condições físicas de sobrevivência e funcionamento das sociedades, além da capacidade de resposta às emergências, permitindo-lhes reduzir a sua vulnerabilidade às oscilações climáticas e outros fenômenos naturais potencialmente perigosos. Tais requisitos incluem, por exemplo, a redundância de fontes alimentícias (inclusive a disponibilidade de sementes geneticamente modificadas para todas as condições climáticas), capacidade de armazenamento de alimentos, infraestrutura de transportes, energia e comunicações e outros fatores. Portanto, o caminho mais racional e eficiente para aumentar a resiliência da Humanidade, diante das mudanças climáticas inevitáveis, é a elevação geral dos seus níveis de desenvolvimento e progresso aos patamares permitidos pela Ciência e pela Tecnologia modernas.

Além disso, o alarmismo desvia as atenções das emergências e prioridades reais. Um exemplo é a indisponibilidade de sistemas de saneamento básico para mais da metade da população mundial, cujas consequências constituem, de longe, o principal problema ambiental do planeta. Outro é a falta de acesso à eletricidade, que atinge mais de 1,5 bilhão de pessoas, principalmente na Ásia, África e América Latina.

No Brasil, sem mencionar o déficit de saneamento, grande parte dos recursos que têm sido alocados a programas vinculados às mudanças climáticas, segundo o enfoque da redução das emissões de carbono, teria uma destinação mais útil à sociedade se fosse empregada na correção de deficiências reais, como: a falta de um satélite meteorológico próprio (de que dispõem países como a China e a Índia); a ampliação e melhor distribuição territorial da rede de estações meteorológicas, inferior aos padrões recomendados pela Organização Meteorológica Mundial, para um território com as dimensões do brasileiro; o aumento do número de radares meteorológicos e a sua interligação aos sistemas de defesa civil; a consolidação de uma base nacional de dados climatológicos, agrupando os dados de todas as estações meteorológicas do País, boa parte dos quais sequer foi digitalizada; e numerosas outras.

### 4) A “descarbonização” da economia é desnecessária e economicamente deletéria:

Uma vez que as emissões antropogênicas de carbono não provocam impactos verificáveis no clima global, toda a agenda da “descarbonização” da economia, ou “economia de baixo carbono”, se torna desnecessária e contraproducente – sendo, na verdade, uma pseudo-solução para um problema

inexistente. A insistência na sua preservação, por força da inércia do status quo, não implicará em qualquer efeito sobre o clima, mas tenderá a aprofundar os seus numerosos impactos negativos.

O principal deles é o encarecimento desnecessário das tarifas de energia e de uma série de atividades econômicas, em razão de: a) os pesados subsídios concedidos à exploração de fontes energéticas de baixa eficiência, como a eólica e solar - ademais, inaptas para a geração elétrica de base (e já em retração na União Europeia, que investiu fortemente nelas); b) a imposição de cotas e taxas vinculadas às emissões de carbono, como fizeram a União Europeia, para viabilizar o seu mercado de créditos de carbono, e a Austrália, sob grande rejeição popular; c) a imposição de medidas de captura e sequestro de carbono (CCS) a várias atividades.

Os principais beneficiários de tais medidas têm sido os fornecedores de equipamentos e serviços de CCS e os participantes dos intrinsecamente inúteis mercados de carbono, que não têm qualquer fundamento econômico real e se sustentam tão-somente em uma demanda artificial criada sobre uma necessidade inexistente. Vale acrescentar que tais mercados têm se prestado a toda sorte de atividades fraudulentas, inclusive no Brasil, onde autoridades federais investigam contratos de carbono ilegais envolvendo tribos indígenas, na Amazônia, e a criação irregular de áreas de proteção ambiental para tais finalidades escusas, no estado de São Paulo.

5) É preciso uma guinada para o futuro:

Pela primeira vez na História, a Humanidade detém um acervo de conhecimentos e recursos físicos, técnicos e humanos, para prover a virtual totalidade das necessidades materiais de uma população ainda maior que a atual. Esta perspectiva viabiliza a possibilidade de se universalizar – de uma forma inteiramente sustentável – os níveis gerais de bem-estar usufruídos pelos países mais avançados, em termos de infraestrutura de água, saneamento, energia, transportes, comunicações, serviços de saúde e educação e outras conquistas da vida civilizada moderna. Apesar dos falaciosos argumentos contrários a tal perspectiva, os principais obstáculos à sua concretização, em menos de duas gerações, são mentais e políticos, e não físicos e ambientais.

Para tanto, o alarmismo ambientalista, em geral, e climático, em particular, terá que ser apeado do seu atual pedestal de privilégios imerecidos e substituído por uma estratégia que privilegie os princípios científicos, o bem comum e o bom senso.

A conferência Rio+20 poderá ser uma oportuna plataforma para essa necessária reorientação. [...]

Portanto, fica cristalino que o governo brasileiro pretende simplesmente atender aos planos da chamada GOVERNANÇA GLOBAL, cúpula esta que objetiva, sem que as populações dos países aprovelem, modificar completamente a vida humana, animal e vegetal, sem precedentes na História, com total ausência de qualquer avaliação real de seus efeitos a curto, médio e longo prazos.

A prática desta agenda é identificada pelos seguintes rótulos: TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, sem que o país necessite de uma; TRANSIÇÃO DIGITAL, que controlará absolutamente tudo na vida das pessoas sem que elas tenham escolhido isto e; TRANSIÇÃO ALIMENTAR, que causará um impacto imensurável na vida de todas as pessoas, sendo esta, positivamente, a pior, a mais sorrateira e a mais nefasta etapa de todas nesta fase de transição.

Como nos mostrou a História, tais práticas assemelham-se notoriamente às observadas pelo prosseguir de mazelas programadas, numa crescente aplicação, a partir da PGM e SGM (I e II Guerras Mundiais), de implantação de várias leis que observamos, nos tempos atuais, nitidamente terem sido aprovadas sem que houvesse um verdadeiro entendimento e compreensão da profundidade dos objetivos das referidas legislações por parte dos representantes do povo. Temos certeza que chegamos ao tempo em que urge o bloqueio do avanço permissivo destas propostas radicais de transformações, cuja ausência deliberada de transparência das suas consequências não foi devidamente revelada ao povo brasileiro.

Por tudo isso, na nítida falta de observância de coerência, transparência, lucidez, ou minimamente justiça ao que acontece na realidade plena, contra às propostas radicais apresentadas, pede-se aos senadores e aos deputados federais que, de acordo com o que está instituído pela República Federativa do Brasil, pela sua representatividade de todos os brasileiros, pelo bem da nação e pela segurança nacional, que protocolem com urgência um Projeto de Lei revogando, em sua totalidade, as seguintes leis:

- ✓ Código florestal Decreto nº 23.793, de 23 de janeiro de 1934;
- ✓ Normas Regulamentadoras do Trabalho Rural Lei 5.889 de 08 de junho de 1973;
- ✓ Parcelamento do Solo Urbano Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979;
- ✓ Lei da Política Nacional do Meio Ambiente - nº 6.938 de 17/01/1981;
- ✓ Lei dos Agrotóxicos Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989;

- ✓ Redução de emissão de poluentes por veículos automotores Lei 8.723 de 28 de outubro de 1993;
- ✓ Lei de Recursos Hídricos Lei nº 9.433 de 08 de janeiro de 1997;
- ✓ Lei dos Crimes Ambientais Lei nº 9.605 de 12/02/1998;
- ✓ Plano Diretor Lei 10.257, de 10 de julho de 2001;
- ✓ Georreferenciamento Lei nº 10.267 de 2001;
- ✓ Lei da Política Nacional de Saneamento Básico - Lei 11.445/2007;
- ✓ Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei nº 12.365 de 02/08/2010;
- ✓ Cadastro ambiental rural Lei nº 12.651 de 2012;
- ✓ Novo Código Florestal Brasileiro Lei nº 12.651 de 25/05/2012;
- ✓ NR 31 Portaria MTE nº 86 de 03 de março de 2005; Portaria SIT nº 787 de 27 de novembro de 2018;
- ✓ Lei Geral de Proteção de Dados Lei 13.709/2018;
- ✓ Marco Legal do Saneamento lei 14.026 de 15 de julho de 2020;
- ✓ Decreto Nº 10.900, de 17 de dezembro de 2021

É preciso impedir o LOCKDOWN CLIMÁTICO e toda a REGULAMENTAÇÃO do que classificaram como AQUECIMENTO GLOBAL e/ou MUDANÇAS CLIMÁTICAS siga adiante no nosso país, não interessando “compromissos globais”, porque tais legislações ferem os interesses nacionais, criando uma vulnerabilidade ao povo brasileiro e suas forças produtivas sem precedentes reais. Reforça-se que o clima de um país com mais de 8,5 milhões de quilômetros quadrados apresenta ampla VARIABILIDADE NATURAL em sua História e que há ALTA PROBABILIDADE da APLICAÇÃO de GEOENGENHARIA na manipulação dos QUADROS METEOROLÓGICOS ESPECÍFICOS, pelo uso de tecnologias, conforme foi apresentado acima, para tais propósitos.

Assinam este documento os seguintes cidadãos brasileiros:

Marcia Rohr da Cruz  
 Ricardo Augusto Felicio  
 Andre Bedin Pirajá  
 Thiago Marques Lobato  
 Maria Luiza Daiello  
 Silvana Lara  
 Helenita Biasi  
 Cirilo Biasi

Rozana Pires de Araújo Belinato  
 Evaldo Luiz Belinato  
 Mariana Pires de Araújo Belinato  
 Beatriz Pires de Araújo Belinato  
 Eduardo Basso Nicoletti  
 Leonir Dani Rech  
 Jucelino Dani  
 Leandro Ferraz Cardoso

Bruno Suzin Pitt  
Clari Lurdes Suzin Pitt  
Thiago Suzin Pitt  
José Pitt  
Lucieli Giubel  
Luiz Carlos Ghinzelli  
Jéssica Mendonça  
Deize Susin  
Maurício Susin  
Maria Verza  
Noeli Verza  
Janaina de Mello Zanon  
Eugênio Zanon  
Odila Zanetti Zanon  
Sander Joel cechet  
Angela Prestes de Sousa  
Alexsandro Biasi  
Nicolas de Souza cechet  
Odete Maria Vergani cechet  
Rildo Xavier  
Marilene Machado Xavier  
Júlia Susin Ribeiro  
Fabiano Zanon  
Maria Sirlei Correria  
Rinaldo Xavier  
Esmerilda Favretto  
Valcino Macagnan  
Maristela Zanferari Macagnan  
Ronaldo Macagnan  
Rodiero Macagnan  
Eleni Tomasi Vieira  
Anderson Luiz Ribeiro  
Enilce das Dores Ribeiro  
Deborah Helena Ribeiro Teófilo  
Izabel Lorena nogueira  
Adeniz de Fátima Ribeiro  
Fabio Charles Peiter  
Andreia Maria Back Peiter  
Adelaide Silvana Gonçalves  
Rosane Maria Barden Porto  
Eduardo Felipe Krestschmer  
Adiani Heinen da Silva  
Ceni Silveira Medeiros  
Vera Regina Figueiredo Peluffe  
Alessandra Fanfa Schmitt  
Andreia Maria Fanfa  
Davi Schimitt Valente  
Yuri Gonçalves Soca  
Rieli Gonçalves Oliveira  
Gabriel Sá Gonçalves

Camila dos Santos Soares  
Jacqueline Lorenzi Rossi  
Roque Rossi  
Laerte João Paludo  
Luciane Baruffi  
Maridiane Gava  
Valdir Paulo Imhoff  
Jair Zilio  
Maria Ines Stefanello  
Dimorvan Francisquetto  
Dener Fortunato  
Jaine Martins Fortunato  
Thiago Rodrigues de Sousa  
Darlise de Mattos Sousa  
Edelma Matos da Silva  
Eliana Silveira Gonçalves  
Mariana Silveira Gonçalves  
Paulo César de Oliveira Lima  
Cátia Paim de Camargo  
Jacirema Garcia Duarte  
Cleusa Boeira  
Irma Andretta  
Adilson Borges  
Nilva casagrande Dal Bello  
Ivo Dal Bello  
Vanieli Dal Bello  
Michael Lima  
Dileta Mantovani Rech  
Leila Pascaqui  
Lurdes Paim  
Zelia Batisti  
Lucilene Souza Lima  
Graciela da Silva Amaro Cechin  
Ines Pilatti  
Leopoldina Closs  
Gilberto Pellizoni  
Vania Dal Bello  
Fabio Renato de Medeiros  
Douglas José Sulzbach  
Mirian Deniz Machado  
Fabiano Baldissera  
Ilse Martina  
Edite Chies  
Andreia Silveira Medeiros  
Jéssica Silveira Domingues  
Isaías Silveira Domingues  
Matheus Silveira Domingues  
Valeria Silveira Madruga  
Karina Silveira Madruga  
Julia Silveira Madruga

Tieli Gonçalves Jacinto  
Alicia Renata Jacinto Teixeira  
Joe Luis Silveira Caldas  
Iara Maria Fanka  
Maria Lucci Silveira Dias  
Nara Isabão dos Santos  
Yago Figueiredo Peluffe  
Diego Figueiredo Peluffe  
Elismar Silveira Gonçalves  
Leonardo Silveira Gonçalves  
Nilce Suzana Menegon  
Jaime Leonides Menegon  
Emile Menegon  
Camile Menegon  
Leonir Donizete Menegon  
Ana Lúcia Canani Menegon  
Yasmin Canani Menegon  
Olinta Catarina Vitto  
Marlene Santini  
Matheus Capeletti  
Margarida Capeletti  
Mariza Cervelin Sandri  
Roni Fiaminghi  
Rudimar Chies  
Antonio Carlos Moura

Felipe Silveira Madruga  
Juliane Jacinto da Conceição  
Jane Renata Jacinto  
Julia Jacinto da Conceição  
Eva Silveira  
Juliana Carvalho Sena  
Lara Carvalho Sena  
Lucas Carvalho Sena  
Leandro Oliveira Sena  
Jorge Belarmino  
Simone Scopel Menegon  
Carla Menegon  
Natália Menegon  
Cesar Antônio Menegon  
Vera Lúcia Rossi Guzzon  
Tânia Luci Rossi Soldera  
Dirlei Cervelin Capeletti  
Volmar Capeletti  
Liane Bassanesi Fiaminghi  
Laercio Cararo  
Laurindo Cararo  
Lúcia M. Fochesato Cararo  
Jacó Nevis  
Sérgio Cecatto  
Leonel Paz de Carvalho